

Escala 6x1: O que falta para a PEC ser aprovada e o próximo passo da nossa conversa sobre o tema.

Na primeira semana desta série, contamos que a PEC 221/2019 ainda tramitava na Câmara, com uma transição prevista de 14 meses. Cerca de dois meses depois, o cenário avançou bastante, mas a votação final segue pendente.

O que já avançou



▪ Câmara aprovou

O texto em dois turnos em 27 de maio.



▪ No senado

A matéria só foi remetida à CCJ em 21 de agosto, sob relatoria do senador Omar Aziz (PSD-AM).



▪ CCJ aprovou o parecer

Em 2 de setembro, em votação simbólica, mantendo o texto da Câmara: redução da jornada de 44 para 40 horas, dois dias de descanso (um deles preferencialmente aos domingos), sem redução salarial, com transição escalonada após a promulgação.

O que ainda falta



▪ Falta o plenário

A PEC precisa de pelo menos 49 votos favoráveis (três quintos dos senadores), em dois turnos de votação.



▪ Sem avanço

A oposição esvaziou a sessão e o governo preferiu não arriscar uma derrota.



▪ O Próximo passo

O líder do governo no Congresso senador Randolfe Rodrigues, afirmou que a intenção é votar antes do primeiro turno das eleições, em 4 de outubro, ou, não sendo possível, ainda ao longo do mês seguinte. Falta, portanto, a etapa mais decisiva: a votação em Plenário, sem data confirmada até o fechamento deste texto. Seguimos acompanhando.



Nosso próximo encontro

É esse tipo de acompanhamento sobre o que muda nas relações de trabalho que vamos aprofundar pessoalmente no nosso próximo encontro, **dia 25 de Setembro, em Curitiba/PR.**

Araúz recebe o juiz do trabalho Otávio Calvet.

- Uma conversa sobre dois temas que também passaram por esta série: “Pejotização (Tema 1389, STF) e o fim da escala 6x1” em um almoço reservado com clientes e convidados.

Entender as mudanças nas relações de trabalho também é antecipar os próximos capítulos.